Iceland Liechtenstein Norway **Civil Society** Fund

Portugal Voluntário 2031
Guia Rápido para a Consulta Pública

Resumo de Apoio: *Este guia sintético reúne os elementos essenciais da proposta da* **Estratégia Nacional para o Voluntariado 2031**, *uma iniciativa conjunta da Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV), da Animar e Pista Mágica e Animar, financiada pelo Fundo sociedade Civil, gerido pelas Fundações Calouste Gulbenkian e Bissaya Barreto. O objetivo é proporcionar uma leitura rápida, visual e acessível para apoiar a participação informada na consulta pública.*

1. Porquê uma Estratégia nacional?

Portugal beneficia de um tecido associativo consolidado e de uma elevada disponibilidade da população para participar em causas comunitárias. Contudo, persistem constrangimentos estruturais que limitam a capacidade de resposta do setor. Em paralelo, a sociedade enfrenta transformações demográficas e sociais aceleradas, como o envelhecimento populacional, os fluxos migratórios e a diversidade, a digitalização e a emergência climática, que exigem novas formas de participação e suporte cívico.

O ponto de partida: forças e desafios

Dimensão	**Diagnóstico do Ecossistema em Portugal**
Forças Existentes	• Tecido associativo experiente, com muitas organizações com mais de 15 anos de atividade; • Elevada diversidade de atores no terreno; • Significativa disponibilidade cívica da população para participar.
Desafios Estruturais	• Baixa taxa formal de voluntariado e dificuldades acentuadas de retenção; • Limitações na gestão organizacional e financiamento insuficiente; • Enquadramento legal desatualizado; • Escassez de dados estatísticos sistemáticos.

2. A Visão para 2031 e metas de impacto

A estratégia projeta um horizonte em que o voluntariado é reconhecido e valorizado como vetor central da coesão social, da cidadania ativa e do desenvolvimento sustentável.

Três Compromissos da Visão 2031

- **Todas as Pessoas**: Acesso garantido a oportunidades significativas de voluntariado, independentemente da idade, origem ou condição.
- **Organizações Qualificadas**: Capacidade institucional reforçada para recrutar, acompanhar, desenvolver e reter pessoas voluntárias com padrões de qualidade.
- **Ecossistema Integrado**: Reconhecimento e investimento continuado por parte do Estado, empresas, universidades e sociedade civil.

Metas quantitativas de ambição

Indicador de Desempenho	Situação Inicial	Meta Estratégica 2031
Taxa de Voluntariado	7,8%	**13%**
Voluntários Ativos Registados	~700 mil	**1,8 milhões**
Taxa de Retenção de Voluntários	46%	**70%**

A ambição abrange igualmente o aumento da capacidade de gestão das organizações, o reforço do investimento financeiro, a maior participação cívica do tecido empresarial e o alargamento do reconhecimento social.

3. As 5 grandes mudanças pretendidas

A proposta orienta-se por cinco transformações prioritárias para reorganizar o setor:

1. **Mais pessoas a participar**: Aumentar o número global de pessoas voluntáriss e diversificar a base de participantes.

2. **Mais Diversidade no Voluntariado**: Criar modalidades de participação mais flexíveis, inclusivas e adaptadas às necessidades individuais.
3. **Mais Capacidade e Qualidade**: Profissionalizar a gestão do voluntariado, qualificar os agentes no terreno e atualizar a legislação.
4. **Mais Impacto**: Mensurar e demonstrar rigorosamente o valor social, ambiental e económico gerado.
5. **Mais Reconhecimento e Sustentabilidade**: Dar visibilidade ao contributo das pessoas voluntárias e assegurar financiamento sustentável ao setor.

4. Os 4 Pilares de Atuação

A arquitetura da estratégia organiza-se em quatro pilares complementares de intervenção:

Pilar	Foco e Objetivos Principais
MOBILIZAR	Aumentar a adesão ao voluntariado e diversificar os canais e formatos de participação cívica.
QUALIFICAR	Desenvolver as competências dos agentes, profissionalizar a gestão e melhorar o acompanhamento.
RECONHECER	Valorizar publicamente o papel das pessoas voluntárias, os contributos das organizações e o impacto social.
SUSTENTAR	Assegurar recursos financeiros estáveis, produção regular de dados, avaliação e infraestruturas de apoio.

5. Governação em rede e plano de implementação

A estratégia foi concebida sob uma **lógica de governação em rede**, assentando num processo colaborativo e de participação contínua entre múltiplos intervenientes:

- **Atores envolvidos**: Sociedade civil, entidades públicas, autarquias e redes locais, empresas, instituições de ensino superior e parceiros internacionais.

- **Plano de Ações**: Abrange **mais de 40 ações concretas** calendarizadas para um horizonte de 5 anos (curto, médio e longo prazo).
- **Métricas de Acompanhamento**: A execução e o progresso da estratégia serão avaliados através de **7 indicadores-chave**.
- **Ciclo Colaborativo**: Estruturado em torno de uma visão partilhada, eixos estratégicos bem definidos, plano de iniciativas, modelo de governação com métricas claras e acompanhamento contínuo da implementação.

Nota final: pode analisar a Estratégia na íntegra, consultando o Documento Visão 2031, no portal participa.pt